

CÂNCER, ESTE DESCONHECIDO: AS VERDADES SOBRE O CÂNCER QUE VOCÊ NÃO PODE IGNORAR

**DR. ALFREDO TOLEDO E SOUZA – MEDICINA HOLÍSTICA DA DOR
AVENIDA CONDESSA DE VIMEIROS, 395 – ITANHAÉM, SP
FONE (13) 3426.3776 E (13) 99638.6324**

O Câncer é, antes de tudo, uma doença de natureza social. Por “social” eu quero dizer uma somatória de fatores comportamentais e ambientais que eu chamo de “pró-câncer”.

De fato, o que quer que você faça ou deixe de fazer em sua vida terá impactos pró-câncer ou anti-câncer de curto, médio e longo prazos. Posso afirmar, sem sombra de dúvida, que 95% dos casos envolvendo todos os tipos de câncer atuais são atribuídos a fatores comportamentais e ambientais, e apenas 5% estão, em algum grau, parcialmente envolvidos com o material genético de quem apresenta câncer.

Em outras palavras, quase ninguém “pega câncer” ou é uma “vítima de câncer”, mas está apresentando o câncer que criou para si mesmo, em função de sua ignorância de todos os fatores sociais pró-câncer que permitiu que existissem diariamente em sua vida pessoal, profissional e familiar.

DENTRE OS ADULTOS, PRATICAMENTE NÃO HÁ PACIENTES “VÍTIMAS” DE CÂNCER, MAS PACIENTES QUE ATUARAM POR VÁRIOS ANOS COMO OS CULTIVADORES CELULARES DE SEU CÂNCER.

Abandone, portanto, a vitimização tão ao agrado de todos os latinos que encaram a vida com óculos melodramáticos de novela mexicana, e assumam um novo grau de maturidade emocional onde você passa a ser a figura central de sua própria prevenção de todos os tipos de câncer. Conhecimento contextualmente aplicado é Poder, e no caso de prevenção do câncer, o único Poder que deveria lhe interessar.

Os principais fatores sociais (comportamentais + ambientais) que contribuem para a morte por câncer incluem o tabaco (20%), a dieta alimentar diária feita quase que exclusivamente de lixos alimentares industrializados repletos de açúcar, farinha branca de trigo híbrido e transgênico assassino e aditivos químicos, potente geradora de acidose metabólica e obesidade (60%), as infecções principalmente fúngicas e virais (15%), e a radiação (5%).

Esta última inclui as torres de telefonia celular e TV a cabo, o uso diário de celulares, Smart-TVs e fornos de micro-ondas, as centrais de transmissão elétrica e a enorme exposição mundial a fontes radioativas, especialmente depois da gravíssima contaminação dos oceanos e de todas as fontes de água potável da Terra, ocorrida após o acidente nuclear de Fukushima.

Câncer não “cai do céu” como um castigo de Deus. Você o fabrica. Assim de simples.

O estresse que se tornou praticamente ininterrupto tanto no ambiente profissional como familiar + a falta de atividade física fazem parte dos fatores comportamentais que

agregam ainda importante elevação do risco de câncer, mas devem ser encarados essencialmente como fatores de piora para os demais deflagradores sociais pró-câncer e não causas em si, da mesma forma como ocorre nas doenças cardiovasculares, onde o estresse e o sedentarismo sem dúvida são fatores de risco importantes.

Na prática, é quase impossível provar o que efetivamente causou um câncer em qualquer indivíduo, porque o Câncer é multifatorial, e não o produto de uma predisposição genética isolada, como a Mídia tanto aprecia divulgar.

Por exemplo, se um fumante inveterado que seja consumidor de dois maços de cigarro por dia ou mais desenvolve câncer de pulmão, nunca poderemos atribuir este câncer apenas à sua dependência química do uso do tabaco, pois este fumante também está exposto diariamente à poluição do ar e à radiação, bem como ao estresse contínuo, e principalmente à sua alimentação de péssima qualidade e desnutrição crônica (todo fumante, assim como todos os demais dependentes químicos de álcool e/ou de drogas como o crack ou a cocaína, invariavelmente são desnutridos severos, o próprio tabaco destrói diversos micronutrientes essenciais no sangue e no ambiente intra-celular).

Como principal fator de risco envolvido, a exposição a contaminantes ambientais no local de trabalho, dependendo do país avaliado, responde por 2-20% de todos os casos. Todos os anos, pelo menos 200.000 pessoas morrem no mundo de câncer em tese relacionado ao seu local de trabalho, sendo que a maioria das mortes por câncer causadas por fatores de riscos ocupacionais, ao contrário do que costumamos crer, ocorrem nos países mais desenvolvidos.

Na área da Saúde não temos estatísticas 100% confiáveis para patologia nenhuma no Brasil, porém os dados de que dispomos, mesmo incompletos, sugerem que cerca de 15.000 mortes por câncer e 30.000 novos casos de câncer a cada ano no Brasil são basicamente atribuíveis à ocupação profissional.

Milhões de trabalhadores correm um risco aumentado de desenvolver câncer, tais como o câncer de pulmão e o mesotelioma decorrentes da inalação de fibras de amianto e fumaça de tabaco, ou a leucemia por exposição ao benzeno, o chumbo e o mercúrio dos derivados de petróleo, ou então às dioxinas e o cloro das queimas de plásticos, todos poluentes presentes, mas sempre minimizados como indutores de câncer, em seus locais de trabalho.

Voo Panorâmico dos Principais Fatores Sociais Pró-Câncer

1) Dieta Alimentar Disfuncional e Falta de Exercício Físico

A tríade Lixo Alimentar gerador de toxemia (envenenamento do sangue) com acidose metabólica (sangue ácido demais, com pH frequentemente inferior a 7.4) + Sedentarismo + Obesidade é a que maior papel representa na geração de novas células cancerosas, e está diretamente relacionada com pelo menos 35% das mortes por câncer.

O excesso de peso corporal no Brasil já se aproxima dos mesmos índices dos Estados Unidos, o país de onde o atual “Mundo Gordo” se originou, com a exportação para o Brasil e o mundo inteiro de seus produtos alimentares industrializados riquíssimos em açúcar, farinha de trigo híbrido e transgênico e aditivos químicos viciantes e

cancerígenos, regada a refrigerantes que além de conterem enormes quantidades de açúcar, ainda apresentam um pH criminosamente baixo.

O pH médio dos refrigerantes mais famosos, como a Coca-Cola, a Soda, a Pepsi ou o Guaraná, é de **3.1** (pH é o índice logarítmico que avalia o equilíbrio entre acidez e alcalinidade presentes numa solução química ou num líquido corporal), contra um pH normal do sangue de **7.4**, o que faria necessário se beber em duas horas 48 copos de água apenas para neutralizar a acidez de 600 ml de um destes venenos assassinos e normalizar o pH sanguíneo novamente.

Desta forma, o consumo desenfreado de refrigerantes (“light” ou “zero” inclusive, ou talvez principalmente) aliado à dieta de lixo alimentar industrializado estão associados diretamente não apenas com a atual epidemia de obesidade e de diabetes infanto-juvenil e de adultos jovens, mas também com o desenvolvimento de muitos tipos de câncer, e juntos representam um fator de risco central envolvido em muitas das mortes por câncer no mundo “civilizado”, especialmente em crianças e adolescentes.

A inatividade física é outro fator que pode contribuir intensamente para o risco de câncer, não só através do seu efeito negativo sobre o peso corporal, favorecendo a obesidade, mas também através de diversos efeitos negativos que ela promove sobre o sistema imunológico e o sistema endócrino.

As dietas pobres em alimentos crus, como as hortaliças, as frutas e as sementes, os quais são francamente anti-câncer, e rica em alimentos industriais processados que em seu preparo serão expostos ao fogão e ao forno de micro-ondas, que são definitivamente pró-câncer, estão diretamente ligadas a uma incidência muito maior de pelo menos 17 tipos mais comuns de câncer.

PARA UMA PREVENÇÃO EFETIVA DO CÂNCER É FUNDAMENTAL QUE UMA DIETA ALIMENTAR SEJA RICA EM AMINOÁCIDOS, VITAMINAS, SAIS MINERAIS E ENZIMAS NATURAIS, TODOS DE NATUREZA ALCALINA, ENFIM, SUBSTÂNCIAS QUE FAZEM PARTE DE UMA ALIMENTAÇÃO VIVA RICA EM ALIMENTOS CRUS (DIETA CRUDÍVORA).

Alimentos assados, fritos, cozidos ou requentados são **alimentos mortos**, pois 95% dos aminoácidos, 85% das enzimas, 70% dos sais minerais e 100% das enzimas que eles originalmente apresentavam na Natureza já foram destruídas pelo calor e pela radiação.

E eu acho inacreditável que um fato desta importância seja ignorado ou propositalmente desconsiderado nas Faculdades de Medicina e de Nutrição, bem como em todos os programas de TV onde um “especialista” 100% alienado é convidado para falar sobre o “valor nutritivo dos alimentos” sem jamais levar em conta o fato de serem servidos crus ou quase totalmente torrados no fogo.

Consumir quase que exclusivamente alimentos mortos e de natureza ácida é o caminho mais curto para a desnutrição crônica severa, diretamente implicada no envelhecimento precoce, em todas as doenças crônicas degenerativas especialmente as cardiovasculares e o diabetes, a causa central da obesidade, e talvez o principal fator contribuinte para a formação de células cancerosas.

DEFINITIVAMENTE VOCÊ É O QUE VOCÊ COME. COMA ALIMENTOS VIVOS E TERÁ VIDA, COMA ALIMENTOS MORTOS E TERÁ MORTE.

2) Infecção

Em todo o mundo, aproximadamente 18% das mortes por câncer estão relacionadas com doenças infecciosas. Esta proporção varia em diferentes regiões do mundo a partir de uma alta de 25% na África, para menos de 8% no mundo desenvolvido. Os fungos e vírus são os agentes infecciosos habituais envolvidos na formação de células cancerosas, mas bactérias e parasitas podem também ter um efeito.

Um vírus que pode causar câncer é chamado de oncovírus. Estes incluem vírus do papiloma humano, vírus de Epstein-Barr, vírus do herpes vírus, vírus da hepatite B e da hepatite C, e vírus-1 da leucemia de células-T.

Já o fungo mais comprometido na formação de tumores cancerosos é a *Candida albicans*, havendo pesquisadores que, inclusive, consideram este fungo como a causa básica de todos cânceres de pulmão, visto que eles sempre apresentam enorme concentração de colônias deste fungo, dando inclusive cor esbranquiçada aos interiores dos tumores pulmonares removidos cirurgicamente (o pulmão normal tem coloração rósea levemente acinzentada, nunca branca).

A infecção bacteriana pode também aumentar o risco de câncer, bem como algumas infecções parasitárias mais prevalentes em países tropicais ou com selvas densas, como os vermes *Schistosoma haematobium*, *Opisthorchis viverrini* e *Clonorchis sinensis*.

3) Radiação

Até 10% dos cânceres invasivos estão relacionados com a exposição frequente à radiação, tanto radiações ionizantes como não-ionizantes, lembrando que fontes de radiação ionizante incluem milhares de poluentes ambientais mais prevalentes nas grandes metrópoles, mas também as imagens médicas obtidas por raios-X e Tomografia Computadorizada.

Os cânceres hematológicos, como as leucemias e os linfomas, estão entre os mais frequentes dentre os tumores malignos causados pela radiação ionizante.

Já as radiações não-ionizantes incluem a exposição direta aos Smartphones, Smart TVs e fornos de micro-ondas, e indireta pela transmissão radioativa de centrais de energia elétrica e de torres de telefonia celular e de TV a cabo, fontes que finalmente começam a ser descritas como “possíveis agentes cancerígenos” pela Agência Internacional da Organização Mundial da Saúde de Investigação do Câncer, já que obviamente há enormes interesses para que se mantenham em silêncio. Ignorância pode valer ouro.

A ignorância impedindo que os usuários de celulares, fornos de micro-ondas ou TVs modernas saibam da verdade de que estão sendo envenenados pela potente radiação não-ionizante destes aparelhos, bem como de suas torres de transmissão.

Afinal, num mundo movido exclusivamente a dinheiro, formar um número crescente de consumidores compulsivos alienados é sempre uma prioridade muito mais relevante do

que a Saúde Pública, e se eles morrerem de câncer isto não afetará a lucratividade da Sociedade de Consumo, pois eles serão substituídos por hordas gigantescas de outros consumidores compulsivos tão ignorantes quanto os que faleceram: seus filhos.

Exatamente como já vem acontecendo com as doenças cardiovasculares, a obesidade e o diabetes, igualmente doenças 100% sociais.

4) Hereditariedade

A grande maioria dos tipos de câncer são não-hereditários, assumindo a hipótese de que os assim chamados cânceres hereditários sejam causados principalmente por um defeito genético herdado. Na prática, menos de 0,3% da população brasileira até agora testada mostrou-se portadora de alguma mutação genética que possa definitivamente ter um efeito significativo sobre o risco de desenvolvimento de algum dos tipos de câncer de repercussão supostamente “hereditária” ou “familiar”.

Conforme já destaquei antes, praticamente nenhum adulto “apanha” um câncer ao azar, mas o está cultivando por décadas antes de seu surgimento mediante hábitos sociais pró-câncer, com especial destaque para seus erros alimentares, e isto vale para a hereditariedade também.

Os testes de “*tendência para este ou aquele câncer*” ganharam uma repercussão absolutamente desmedida e não-merecida pela Mídia, a peso de ouro. Mas não é por aí que se vai prevenir câncer nenhum, não apenas em minha opinião, mas na de muitos epidemiologistas da área de estudos do câncer. Interesses corporativos das grandes multinacionais da área diagnóstica tem gasto incontáveis milhões de dólares para vender uma importância de prevenção de câncer que estes testes simplesmente não possuem.

A CAUSA CENTRAL DO CÂNCER NÃO ESTÁ EM SEUS GENES. ELA ESTÁ EM SEUS HÁBITOS DE VIDA INSANOS, PRINCIPALMENTE NUMA ALIMENTAÇÃO DISFUNCIONAL QUE REPRESENTA UM TREMENDO CHOQUE EPIGENÉTICO NEGATIVO, O QUAL PROMOVE A EXPRESSÃO (ATIVACÃO) DE SEUS GENES PRÓ-CÂNCER E A SUPRESSÃO (DESATIVACÃO) DE SEUS GENES ANTI-CÂNCER.

Algumas das supostas mutações hereditárias envolvidas estariam nos genes BRCA1 e BRCA2 com um risco aumentado de desenvolvimento de câncer da mama e câncer do ovário, e outras mutações envolvidas com o desenvolvimento do câncer colo-retal não-poliposo hereditário (HNPCC), as quais estão presentes em menos de 3% das pessoas que desenvolvem o câncer colo-retal, entre outros.

Em tempo: não basta ter um gene específico para desenvolver absolutamente nada no corpo humano, é preciso que este gene SEJA EXPRESSO (fato confirmado pelas pesquisas da nova ciência que estuda a expressão ou a supressão dos genes, a Epigenética). Se um gene for inibido em sua expressão, a presença dele no material genético das células é absolutamente inócua.

Desta forma, se uma paciente portadora de genes familiares com um risco aumentado de desenvolvimento de câncer da mama tomar diariamente 200 mg de *Indol-3-Carbinol* (composto nutricional absolutamente atóxico) suas chances de desenvolvimento de

câncer de mama, mesmo que sua mãe, suas irmãs mais velhas e suas duas avós tenham todas morrido de câncer de mama, são exatamente as mesmas de qualquer outra mulher de mesma idade que não possui tais genes nem casos de câncer de mama na família.

O Indol-3-Carbinol (I3C) é um composto proveniente de vegetais crucíferos (couve, couve-flor e brócolis, dentre outros). Contém substâncias sulfuradas que são transformadas em glucosinolatos, que no organismo sofrem metabolização liberando um amplo espectro de isocianatos capazes de **diminuir o estrógeno na circulação sanguínea impedindo o aparecimento de células cancerígenas que dependem desse hormônio para crescer.**

Uma mulher amputar seus dois seios porque seu corpo é portador de genes relacionados com uma maior incidência de câncer de mama (mesmo que ela tenha mãe e avó mortas por um câncer de mama), ao invés de tomar uma cápsula por dia de 200 mg de **Indol-3-Carbinol**, um princípio ativo extremamente efetivo, seguro e barato (custo de tratamento mensal abaixo de 100 reais) capaz de inibir totalmente a expressão destes genes tornando sua presença nas células 100% irrelevante, na era do **Google** disponível para consultas ilimitadas, **é apenas assustadoramente estúpido.**

De fato, consegue ser tão estúpido quanto fazer o marido dela se decidir a amputar o próprio pênis para evitar morrer impotente como morreram seu pai e seu avô. E se minha mãe e meu avô morreram de câncer de cérebro, eu faço a minha “prevenção do câncer” de que jeito? Compro uma guilhotina e corto minha cabeça fora? Dá um tempo!

5) Outros Agentes Físicos Cancerígenos

Algumas substâncias causam câncer principalmente através de suas propriedades físicas, mais do que por seus efeitos químicos sobre as células. Um exemplo proeminente seria a exposição prolongada ao amianto, material que emite micro-fibras minerais que invadem os pulmões pela respiração causando mesotelioma, um tipo de câncer de pulmão.

Outras substâncias nesta categoria, incluindo as que ocorrem naturalmente e aquelas presentes em fibras sintéticas, seriam a wollastonite, a atapulgite, a lã de vidro e a lã de rocha, que exercem os mesmos riscos à saúde do amianto mediante materiais em partículas não fibrosas que causam câncer ao liberarem pó de cobalto metálico e de níquel, ou de sílica cristalina, nos brônquios e na pleura dos pulmões.

Outra fonte física cancerígena é a aplicação freqüente, em longo prazo, de fumaça e de líquidos extremamente quentes sobre as mucosas da boca e do esôfago, promovendo queimaduras de repetição. No ato de tragar, a fumaça do cigarro entra na boca e nos pulmões a uma temperatura superior a 300 graus, já no caso do charuto, ela chega a 700 graus, promovendo o desenvolvimento do câncer de boca, de faringe e de esôfago, imensamente mais frequentes em fumantes do que em não-fumantes, e também mais frequentes em fumantes de charutos do que em fumantes de cigarros.

Já o hábito chinês exclusivamente masculino de beber diariamente chá quente escaldante explica porque os homens chineses tem 17 vezes mais câncer de esôfago do que as mulheres chinesas, que tradicionalmente não bebem chá ou só o bebem horas após servirem seus maridos, ocasião em que o chá já está morno ou frio.

6) *Hormônios*

Quero esclarecer que hormônios são importantíssimos na preservação da juventude e da saúde humana, pois sem eles tecido humano algum se regenera, nem se fortalece. Quem participa de um aumento de incidência do câncer são os **desequilíbrios hormonais**, ou seja, tanto o excesso quanto a falta de determinados hormônios em relação a todos os demais, e não os hormônios em si.

Se os hormônios femininos estriol, estradiol e progesterona por si mesmos causassem câncer de mama, ovários ou útero, obviamente as mulheres jovens, que tem concentrações destes hormônios muito mais elevadas do que as das mulheres que já entraram na menopausa, teriam muito mais destes tipos de câncer do que as mulheres mais velhas, contudo é exatamente o oposto que ocorre.

Da mesma forma, se a testosterona, o principal hormônio masculino, fosse causa isolada de câncer de próstata, novamente seriam os homens jovens, que possuem concentrações sanguíneas e teciduais muito mais elevadas de testosterona do que de homens de mais de cinquenta anos, já em franca andropausa, quem apresentariam as maiores incidências de câncer de próstata. De novo, é exatamente o oposto que ocorre.

Na prática, os hormônios desequilibrados (produção de estradiol demais para progesterona de menos numa mulher, por exemplo) poderiam desempenhar um papel no desenvolvimento de câncer através de sua capacidade de promoção da proliferação de células, já que os hormônios, antes de tudo, servem para promover o desenvolvimento dos tecidos mediante divisão celular e reparação celular.

Por exemplo, as filhas de mulheres que têm câncer de mama têm mais níveis desequilibradamente elevados de estriol e de estradiol do que as filhas de mulheres sem câncer da mama. Da mesma forma, os homens de ascendência africana, cujos níveis de testosterona são significativamente mais elevados do que nos homens de ascendência europeia, apresentam uma maior incidência de câncer de próstata do que estes últimos.

Como o problema central são os desequilíbrios, que incluem sempre também as carências hormonais, devemos reconstituir o equilíbrio hormonal de homens na andropausa e de mulheres na menopausa usando a Modulação Hormonal, feita com hormônios sexuais naturais e bioidênticos, totalmente isentos de efeitos colaterais. Nunca vi um caso sequer de reação adversa em ninguém, nos anos em que a prescrevo.

Os hormônios bioidênticos devem ser cuidadosamente dosados de modo a alcançarem um perfeito equilíbrio entre suas concentrações e atividades, em preferência à Reposição Hormonal, esta feita com hormônios sintéticos que o corpo humano desconhece, como a tibolona, por exemplo. Na Reposição Hormonal podemos ter reações adversas, como inchaço, piora das varizes ou ganho de peso.

MAS NÃO CÂNCER, como veremos logo adiante.

No homem em andropausa, por exemplo, na Modulação Hormonal serão aplicados em separado um creme de absorção transdérmica imediata de testosterona junto com outro de progesterona, a qual elimina qualquer risco de evolução de hipertrofia ou de câncer de próstata que a testosterona poderia, supostamente, induzir.

Em tempo: os estudos de aumento de incidência de câncer com a Reposição Hormonal foram feitos com o primeiro hormônio feminino sintetizado no início dos anos 70, o “*Premarin*” que originalmente era obtido da urina de éguas grávidas, que além de 100% estranho ao corpo humano era usado em doses elevadíssimas, numa época em que quase nada se sabia sobre doses efetivas e seguras para a Reposição Hormonal.

Em minha longa prática clínica, embora não seja o ideal, mesmo a Reposição Hormonal moderna apresenta diversas vantagens evidentes em relação a seus riscos para os homens e mulheres que a fazem, quando comparados com os que não a fazem.

E tenho fortes razões para considerá-la segura e em absolutamente nada relacionada com aumento de câncer algum, mesmo porque os repositores hormonais sintéticos atuais quimicamente não tem absolutamente nada a ver com o “*Premarin*”, seria comparar uma carroça com uma Ferrari e pretender que os dois são exatamente a mesma coisa, só porque ambos “servem para andar”.

Já a Modulação Hormonal equilibrada, bem dosada para homens e mulheres na andropausa e na menopausa, promove uma incrível diferença positiva na qualidade da pele, cabelos, unhas, esqueleto, massa muscular magra, humor, atenção, memória, concentração, raciocínio, criatividade, energia, entusiasmo, e principalmente na posse e exercício de uma sexualidade efetiva.

Além de recomendá-la a meus pacientes em carência comprovada de hormônios sexuais, eu também a faço em mim mesmo e em minha esposa, visto que meu interesse em ficar velho ou em que ela fique velha é ZERO. Você acha que, estudando câncer como eu estudo, eu a faria em mim e nela, se a Modulação Hormonal “*causasse câncer*”?

Em termos de custo-risco-benefício (o que eu avalio para todas as condutas médicas que emprego, já que também tenho formação em Economia da Saúde), eu não consigo citar nada mais custo-risco-efetivo do que a Modulação Hormonal, não apenas na conservação da libido e da potência sexual em homens e mulheres, mas **principalmente na prevenção do envelhecimento acelerado que as carências hormonais sexuais torna inevitável.**

<p>NÍVEIS SANGUÍNEOS MUITO BAIXOS DE HORMÔNIOS SEXUAIS E O SURGIMENTO ACELERADO DAS DEGENERAÇÕES FÍSICAS E PSÍQUICAS DA VELHICE SÃO SINÔNIMOS. É O MESMO FENÔMENO.</p>

Bem mais relevante, na hipótese de hormônios promoverem maior incidência de câncer, é o fato de que as pessoas obesas têm níveis mais elevados de alguns hormônios supostamente associados ao câncer, o que em parte poderia justificar porque obesos, homens e mulheres, apresentam uma taxa bem mais elevada de vários tipos de câncer, mas isto ainda precisa ser bem melhor investigado.

7) Erros de Divisão e de Diferenciação Celular

O câncer é uma doença fundamentalmente de falha de regulação da divisão celular e do crescimento e reparação dos tecidos. Para que uma célula normal possa se transformar em uma célula cancerígena, os genes que regulam seu crescimento e sua diferenciação

celular precisam estar aberrados (de forma secundária a todos os fatores que consideramos até aqui, e não primária ou constitucional) em suas estruturas e em suas funções.

Tipicamente, são necessárias alterações secundárias adquiridas em vários genes para transformar uma célula normal numa célula cancerosa. As alterações genéticas podem ocorrer em diferentes níveis, e por diferentes mecanismos. O ganho ou a perda de um cromossomo inteiro pode ocorrer através de erros na mitose. Mais comum são as mutações, que são as alterações na sequência de nucleótidos do DNA genômico.

Enfim, espero sinceramente que neste ponto deste artigo já esteja cristalinamente claro para você que o nome do jogo no câncer é **PREVENÇÃO**, e que ela é feita pela adoção de comportamentos pró-vida + abolição de comportamentos pró-morte, **duas situações que dependem única e exclusivamente de VOCÊ.**

SUA ÚNICA PREVENÇÃO REAL DE TODOS OS TIPOS DE CÂNCER É SEU COMPROMISSO DE ASSUMIR NOVOS HÁBITOS DE VIDA INTELIGENTES E DEPOIS GERENCIÁ-LOS EFETIVAMENTE PELO RESTO DE SEUS DIAS. TUDO O MAIS É DISCURSO DA MÍDIA.

RESUMO DA ÓPERA

- 1) A acidose metabólica (sangue e demais líquidos corporais que banham as células com pH ácido demais), a toxemia (envenenamento do sangue por toxinas e radiação) e a desnutrição celular, principalmente de enzimas e aminoácidos que são destruídos quando os alimentos são fritos, assados, cozidos ou esquentados no micro-ondas, está na raiz de quase todos os cânceres, além de representarem fatores de piora tremendos na evolução ruim ou na falta de resposta ao tratamento por cirurgia, radioterapia e quimioterapia de quem já está com câncer.
- 2) Tecidos corporais maciçamente danificados pelo excesso de acidez, de toxinas e de desnutrição do sangue, especialmente em condições onde as formas de eliminação de acidez e toxinas circulantes mediante a respiração, a micção, a defecação e a transpiração estão parcialmente bloqueadas, são a causa central da doença câncer, e estão presentes intensamente em todos os pacientes que estão, definitivamente, perdendo a batalha contra o câncer, e irão morrer dele.
- 3) **NA PRÁTICA, TODOS OS CÂNCERES SÃO HEMATOLÓGICOS, E O ÓRGÃO QUE EFETIVAMENTE APRESENTA O TUMOR PRIMÁRIO É O SANGUE, EM FUNÇÃO DE SEUS DESEQUILÍBRIOS BIOQUÍMICOS, INTOXICAÇÃO E DESNUTRIÇÃO.**
- 4) As células do corpo banhadas em ambiente bioquímico ácido demais também serão privadas de oxigênio e sofrerão intenso estresse oxidativo, pois os ataques por radicais livres são muito mais numerosos em condições celulares de acidose (pH baixo demais) e de hipóxia por ela induzida (saturação de oxigênio baixa demais).

- 5) Algumas partes do corpo são naturalmente mais alcalinas do que as demais. Órgãos que funcionam em pH mais alcalino do que o sangue (cujo pH normal é de 7.4), como o pâncreas e o fígado, são os mais suscetíveis a danos ácidos. O suco pancreático tem um nível de pH entre 7.8-8.0, e a bile do fígado tem um pH entre 7.5-8.8. Mas quando a acidez de todo o corpo torna-se mais elevada, os sucos pancreáticos e biliares também tornam-se mais ácidos e capazes de irritar os tecidos que são expostos a eles, causando pancreatites, esteatoses hepáticas e cirrose, cálculos na vesícula biliar, úlceras duodenais e, finalmente, câncer.
- 6) Acidose metabólica não é apenas a causa central do câncer, mas o fundamento básico de todas as doenças degenerativas, como a obesidade, o diabetes, todas as doenças cardiovasculares, o Mal de Parkinson, a Doença de Alzheimer, e todas as formas de artrites e artroses, sem exceção.
- 7) Nenhum gene atua sobre o corpo só porque existe dentro de nossas células. Ele precisa ser ativado mediante um estímulo epigenético, e no ser humano a comida exerce o papel central neste estímulo, e sua dieta alimentar diária é o grande determinante da ativação ou desativação de genes pró-vida e juventude, e ao mesmo tempo da ativação ou desativação de genes pró-morte e envelhecimento. Tudo em sua saúde reflete diretamente o que você come ou deixa de comer.
- 8) A intoxicação do sangue via ingestão de venenos presentes nos alimentos industrializados e na poluição ambiental é a segunda causa do câncer, sempre aliada ao estado crônico de acidose metabólica universalmente prevalente numa população brasileira que se entope de açúcar, doces, frituras, alimentos preparados com farinha de trigo riquíssimos em glúten assassino, refrigerantes de pH absurdamente ácido e até 22 colheres de chá de açúcar por litro, matinais, adoçantes, salgadinhos e marcas de alimentos industrializados que serão assados, fritos ou cozidos, e que chegam a ter mais de 30 aditivos químicos distintos, todos fortemente ácidos.
- 9) A desnutrição celular reduz dramaticamente as defesas de cada célula contra as aberrações que levam aos erros de divisão e de diferenciação celular, promovendo a formação de células cancerosas.
- 10) Há três fatores que estão sempre presentes nas células cancerosas: **(1) um pH ácido e (2) a falta de oxigênio, (3) proliferação de fungos.** E os três são causados por **acidose + toxinas + desnutrição.**

**SE VOCÊ REMOVER AS CAUSAS, NÃO HAVERÁ SINAIS NEM SINTOMAS
PARA SEREM TRATADOS, POIS ABOLINDO AS CAUSAS O CORPO
SEMPRE ENCONTRARÁ SUA CURA SEM CIRURGIA NEM
MEDICAMENTOS, MAS APENAS COM BOA COMIDA E BONS
SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS.**

Já postei para download na sessão de artigos localizada na coluna da direita na página principal de meu website www.curadivina.webs.com minha **DIETA GLÚTEN-FREE**, e oportunamente irei postar minha nova **DIETA ALCALINA ATOS** (as iniciais de meu nome, **A**lfredo **T**oledo de **O**liveira e **S**ouza).

E também nesta sessão você encontrará o importantíssimo arquivo **NUTRIÇÃO CELULAR**, cujo conteúdo complementa este artigo que você acaba de ler, e que eu peço que você o difunda para todos os seus contatos, POIS ELE DEFINITIVAMENTE PODE SALVAR MUITAS VIDAS E POUPAR UM NÚMERO INCONTÁVEL DE PACIENTES DO FLAGELO DAS CIRURGIAS MUTILANTES, DA QUIMIOTERAPIA E DA RADIOTERAPIA ONCOLÓGICAS.

Mediante uma dieta que irá normalizar o pH do sangue e que irá nutrir e oxigenar suas células, fornecendo ao seu corpo um conjunto completo de vitaminas, minerais, aminoácidos, gorduras essenciais, alguns poucos bons carboidratos em doses mínimas, enzimas e todos os demais micronutrientes necessários para que você possa atingir a funcionalidade total de todas as suas células, com sua incrível capacidade de regeneração, você desfrutará de SAÚDE HOLÍSTICA EM ESTADO DE EXCELÊNCIA EXISTENCIAL MÁXIMA.

EM ESTADO DE EXCELÊNCIA EXISTENCIAL MÁXIMA O ENTUSIASMO, A ALEGRIA DE VIVER, A CRIATIVIDADE, A PRODUTIVIDADE E O ÊXTASE SERÃO O SEU ESTILO DE VIDA INCESSANTE.

Até o final deste ano (2016) pretendo publicar meu novo livro, “Excelência Existencial Máxima”. Até lá e que Deus siga guiando todas as suas palavras, pensamentos, sentimentos, sensações, intuições, atos, atitudes, posturas, escolhas e decisões.

Dr. Alfredo Toledo e Souza (busque “*alfredo toledo e souza*” no Youtube para assistir aos meus vídeos).